

**Retrato da amizade**

*Agradeço, alma fraterna e boa,  
O amor que no teu gesto se condensa,  
Deixando, ao longe, a festa, o ruído e o repouso  
Para dar-me a presença...  
Sofres sem reclamar, enquanto exponho  
Minhas idéias diminutas  
E anoto como é grande o teu carinho,  
No sereno sorriso em que me escutas.  
Não sei dizer-te a gratidão que guardo  
Pelas doces palavras que me dizes,*

*Amenizando as lutas que carrego  
Em meus impulsos infelizes...  
Auxílias-me a ver, sem barulho ou reproche,  
Dos trilhos para o bem o mais certo e o mais curto,  
Sem cobrar pagamentos ou louvores  
Pelo valor do tempo que te furto.  
Aceitas-me, no todo, como sou,  
Nunca me perguntaste de onde vim,  
Nem me solicitaste qualquer conta  
Da enorme imperfeição que trago em mim!...  
Agradeço-te, ainda, o socorro espontâneo  
Que me estendes à vida, estrada afora,  
Para que as minhas mãos se façam mensageiras  
De consôlo a quem chora!...  
Louvado seja Deus, alma querida e bela,  
Pelo conforto de teu braço irmão,  
Por tudo o que tens sido em meu caminho,  
Por tudo o que me dás ao coração!...*

26

Onde

*Onde escutes a voz  
Que blasfema, ironiza, amaldiçoa,  
Não ponhas discussão agravando o azedume;  
Ao invés de revide,  
Usa sem mágoa o verbo que abençoa.*

*Onde o crime enlameie,  
Com temerários ímpetos de fera,  
A face da existência,*